

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO DE COMUNICAÇÃO NA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Marina Ramos Cirne¹, Cláudia Maria Silva Cyrino², Marcelo Roberto Martins³, Olga Rute da Silva Franzini⁴, Evelyn Martins Consorti⁵, Carmen Maria Casquel Monti Juliani⁶

¹Enfermeira. E-mail: marina.cirne@unesp.br; ²Docente da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Faculdade de Medicina, Botucatu, São Paulo, Brasil. E-mail: claudia.cyrino@unesp.br; ³Diretor de Infraestrutura do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, São Paulo, Brasil. E-mail: mr.martins@unesp.br; ⁴Enfermeira. E-mail: olga.rute@unesp.br; ⁵Enfermeira. E-mail: evelyn.consorti@unesp.br; ⁶Professora Emérita da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Faculdade de Medicina, Botucatu, São Paulo, Brasil. E-mail: carmen.juliani@unesp.br

Introdução: Um dos pontos frágeis apontados na literatura é a comunicação inadequada entre os serviços de saúde, o que reforça a necessidade de fortalecer a logística de comunicação e investimentos na saúde digital que é uma área, de conhecimento e de prática, extremamente complexa, devido à diversidade de atores e de interesses. Melhorando a comunicação entre os envolvidos, pode-se contribuir para reduzir defasagens, bem como integrar serviços de atenção à saúde centrado nas pessoas. **Objetivo:** Descrever quais as tecnologias de informação e comunicação têm sido desenvolvidas e como elas melhoram a comunicação entre os diferentes níveis de assistência à saúde. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura, com coleta de dados realizada a partir de levantamento bibliográfico. **Questão de pesquisa:** Quais e como as tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas para melhorar a comunicação entre serviços de saúde e a continuidade do cuidado? O procedimento de coleta dos dados foi realizado nos meses de setembro de 2020 e de abril de 2023, nas seguintes bases: Cinahl, Lilacs, PubMed e Web of Science. Na equação da estratégia foram utilizados os operadores booleanos OR e AND. Os critérios de inclusão foram: texto completo entre os anos de 2015 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram identificados 572 artigos e depois de utilizados os critérios de inclusão 14 artigos foram incluídos no estudo, lidos na íntegra e descritos individualmente em ficha catalográfica. **Discussão:** No amplo conceito de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o termo electronic health surgiu em 2001 para se referir ao campo de intersecção da informação médica, saúde pública e iniciativa privada, em referência aos serviços de saúde e informações fornecidas ou melhoradas por meio da Internet e tecnologias relacionadas. A comunicação em saúde engloba o estudo e utilização de estratégias de comunicação para informar e influenciar as decisões individuais e comunitárias que melhoram a saúde. A comunicação, juntamente a globalização e os avanços tecnológicos, têm auxiliado na eliminação de fronteiras informacionais e ao intercâmbio cultural, no entanto, nem toda a população tem acesso às novas tecnologias, de modo que de uma forma ou de outra são deixados de fora de uma interação cultural e informativa. **Considerações Finais:** O uso de TICs pode melhorar a qualidade e a segurança da informação, com redução de custos administrativos, podendo reduzir a carga de trabalho de alguns profissionais, levam mais informações aos pacientes e melhoram a comunicação, a ampliando entre níveis de atenção, com possibilidades de orientação a distância e benefícios para o acompanhamento dos pacientes. **Contribuição para a Saúde:** Ressalta-se a notoriedade do tema para o fomento de estudos na área e sua contribuição para a compreensão de ferramentas tecnológicas em prol da saúde da população.

Descritores: Comunicação em Saúde, Serviços de Saúde, Tecnologia da Informação.